

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA http://www.ccs.ufsc.br/patologia/ PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2012/1	
--	--

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
PTL 5117	PATOLOGIA GERAL	02	02	72 horas/aula semestrais

Endereço eletrônico: <http://www.ccs.ufsc.br/patologia>
e-mail: deptoptl@ccs.ufsc.br

I.1. HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
6ª feira: 08:20 às 10:00 - Sala 927 (CCS) e Sala nº1 do Lab de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. Atendimento aos alunos: 4ª feira das 13:30 às 17:00 horas-Sala nº 13/CCS.	2ª feira: 13:30 às 15:10 (Turma A) - Sala 925 (CCS) e Sala nº1 do Lab de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. 2ª feira: 16:20 às 18:00 (Turma B) - Sala 925 (CCS) e Sala nº1 do Lab de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU.

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)
1. Magda Santos Koerich - mskoerich@ccs.ufsc.br 2. Rodrigo Otávio Alves de Lima - rodrigo.alves.lima@ufsc.br 3. Filipe Ivan Daniel - filipe.daniel@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. CFS 5145	Fisiologia Humana
2. MOR 5230	Anatomia Aplicada à Enfermagem
3. MOR 5316	Histologia Aplicada à Enfermagem

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
1. Enfermagem

V. EMENTA
Generalidades sobre Patologia: conceito saúde/doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios de crescimento e diferenciação).

VI. OBJETIVOS
Objetivo Geral: Ao fim do programa, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os grandes processos mórbidos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à Enfermagem visando à solução de problemas.

Objetivos específicos:
1. Propor um diagnóstico, conceituar e descrever morfológicamente as lesões em seus aspectos morfológicos microscópicos e macroscópicos (peso, coloração, consistência, forma, localização anatômica). 2. Identificar os processos mórbidos a partir da correlação anatomoclínica. 3. Identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico. 4. Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia. 5. Correlacionar os conteúdos de patologia com as ocorrências clínicas vivenciadas na prática.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Conteúdo Teórico:
UNIDADE I: Manifestações celulares à agressão: adaptações e lesões, calcificações, acúmulos e pigmentos.
1. Introdução à Patologia:
1.1. Conceito de Patologia, Patologia Geral e Especial.
1.2. Processo saúde/doença. Divisão de Patologia.
1.3. Os grandes processos mórbidos e suas inter relações.

- 1.4. Posição da Patologia como campo de conhecimento, como área de diagnóstico complementar e sua relação com o ensino da Enfermagem.
 2. Manifestações celulares à agressão:
 - 2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.
 - 2.2. Os fenômenos da adaptação celular.
 - 2.3. Tipos comuns de adaptação: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
 - 2.4. Relação das adaptações com alterações do crescimento e da diferenciação: displasia e câncer.
 - 2.5. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade: morte celular, morte do indivíduo.
 - 2.6. Fatores que modulam a gravidade da lesão.
 - 2.7. Patogenia e morfologia da lesão celular.
 - 2.8. Patogenia e morfologia das necroses de coagulação, liquefação, caseificação, gomosa, gordurosa.
 - 2.9. Evolução, conseqüências.
 3. Pigmentos:
 - 3.1. Pigmentos endógenos: derivados da hemoglobina, lipofuscina e melanina.
 - 3.2. Pigmentos exógenos: carvão, sílica, ferro, asbesto.
 4. Calcificações:
 - 4.1. Tipos: distrófica e metastática.
 - 4.2. Patogenia e morfologia.
- UNIDADE II: Processo Inflamatório.**
1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
 2. Meio de agressão dos agentes vivos.
 3. Fenômenos básicos da inflamação.
 4. Mediadores químicos e sua ação.
 5. Fase vascular exsudativa.
 6. Função das células no P.I.
 7. Classificação das inflamações: agudas e crônicas. Serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.
 8. Inflamação granulomatosa. Granulomas, macro e microscopia. Evolução. Patogênese.
 9. Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção.
 10. Modificação do processo inflamatório.
 11. Complicações da resposta inflamatória/reparativa.

UNIDADE III: Distúrbios hemodinâmicos e doença tromboembólica.

1. Hiperemia e congestão.
 - 1.1. Conceitos.
 - 1.2. Etiologia.
 - 1.3. Patogenia.
 - 1.4. Significado clínico; relação com edema.
2. Hemorragias:
 - 2.1. Etiologia.
 - 2.2. Patogenia.
 - 2.3. Terminologia relacionadas.
 - 2.4. Conseqüências, modulação.
3. Edema:
 - 3.1. Distribuição de água corporal.
 - 3.2. Conceito, tipos, terminologia.
 - 3.3. Distinção entre transudato e exsudato.
 - 3.4. Patogenia.
 - 3.4.1. Edema por aumento da pressão hidrostática (Ph).
 - 3.4.2. Edema por diminuição da pressão oncótica.
 - 3.4.3. Edema por obstrução linfática.
 - 3.4.4. Edema por fatores intersticiais.
 - 3.4.5. Causas clínicas de edema generalizado: insuficiência cardíaca direita, pericardite, desnutrição, enteropatias, outros.
 - 3.4.6. Causas clínicas de edema localizado ou segmentar: obstrução venosa, aumento da permeabilidade, obstrução linfática.
4. Trombose:
 - 4.1. Conceito de trombo e de trombose.
 - 4.2. Etiologia: lesão endotelial, alterações do fluxo e alterações da composição sanguínea.

- 4.3. Trombose por lesão endotelial.
- 4.4. Trombose por alterações de fluxo.
- 4.5. Trombose por alterações da composição sanguínea.
- 4.6. Morfologia dos trombos: tipos de coloração e relação com a parede, “vegetações”.
- 4.7. Diferenças entre trombo e coágulo “post-mortem”.
- 4.8. Evolução.
- 4.9. Consequências.
5. Embolia:
 - 5.1. Conceito de êmbolo e de embolia.
 - 5.2. Tipos e frequência dos êmbolos.
 - 5.3. Tipos de embolia.
 - 5.4. Embolia pulmonar: origem dos êmbolos, consequências e evolução.
 - 5.5. Embolia sistêmica: origem, consequências e evolução.
 - 5.6. Embolia aérea e gasosa: Patogenia e manifestações.
6. Isquemia e enfarte (infarto):
 - 6.1. Conceito de isquemia; isquemia funcional.
 - 6.2. Enfarte: Conceito e causas.
 - 6.2.1. Tipos de enfarte: enfarte isquêmico e hemorrágico, séptico e asséptico, características e patogenia.
 - 6.2.2. Morfologia, evolução.
 - 6.3. Fatores que modulam as consequências da isquemia.

UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.

1. Hipertrofias: Patogênese. Morfologia. Consequências.
2. Hiperplasia: Patogênese. Morfologia. Consequências.
3. Atrofia, hipoplasias, aplasias, agenesias.
4. Metaplasia: Conceito. Patogênese. Consequências.
5. Displasia: Conceito. Morfologia. Consequências. Evolução.
6. Lesões cancerizáveis.
7. Neoplasias:
 - 7.1. Generalidades: Importância. Conceito. Nomenclatura e classificação.
 - 7.2. Características das neoplasias. Critérios para distinguir neoplasias benignas e malignas: diferenciação e anaplasia. Velocidade de crescimento. Modo de crescimento. Disseminação.
 - 7.3. Metástase.
 - 7.4. Consequências locais e gerais dos tumores.
 - 7.5. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.
 - 7.6. Carcinogênese química, física, biológica.

Conteúdo Prático

1. UNIDADE I: Lesão e Adaptação.

- 1.1. Morfologia da lesão reversível (microscopia, macroscopia).
- 1.2. Morfologia da célula morta (micro e macroscopia).
- 1.3. Tipos de necrose: liquefação, coagulação, caseosa, gordurosa.
- 1.4. Morfologia das calcificações/pigmentações.
- 1.5. Estudo de casos clínicos: esteatose, cirrose, aterosclerose, necrose, calcificações, pigmentação.

2. UNIDADE II: Processo Inflamatório

- 2.1. Células no PI: morfologia e função. Leucograma.
- 2.2. Tipos de Inflamação: morfologia e quadros clínicos
- 2.3. Aspectos microscópicos e macroscópicos da regeneração e da cicatrização por 1ª e 2ª intenção
- 2.4. Estudo de casos clínicos de PI agudo e crônico

3. UNIDADE III: Distúrbios circulatórios e hemodinâmicos.

- 3.1. Congestão: Morfologia: forma aguda e crônica. Estudo de casos: insuficiência cardíaca congestiva, cor pulmonale, congestão pulmonar.
- 3.2. Hemorragia: Estudo de caso. Terminologia.
- 3.3. Edema: Morfologia. Correlação clínica. Estudo de casos: edema pulmonar, edema subcutâneo, edema generalizado. Manifestações clínicas.
- 3.4. Embolias: Casos clínicos: Tromboembolia pulmonar e sistêmica. Embolia gordurosa. Embolia aérea.
- 3.5. Tromboses: Morfologia: aspectos micro e macroscópicos. Trombos arteriais e venosos. Correlações clínicas. Casos clínicos: trombose venosa profunda, trombose arterial e cardíaca.

3.6. Isquemia e Infarto: Morfologia: infarto hemorrágico e isquêmico. Casos clínicos: angina do peito, infarto do miocárdio, AVC, infarto intestinal.

4. UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação

4.1. Atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia. Aspectos morfológicos.

4.2. Displasia: morfologia. Estudo de caso: colpocitologia esfoliativa, infecção por HPV, interpretação do exame de Papanicolau.

4.3. Neoplasias: Microscopia da célula cancerosa. Características diferenciais das neoplasias: aspectos morfológicos das benignas e malignas. Gradação e estadiamento. Diferenciação e anaplasia. Metástases. Casos clínicos: câncer de mama, pulmão, intestino, colo de útero, ósseo, pele.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O curso de Patologia Geral desenvolver-se-á através de;

1. Aulas teóricas, conforme cronograma, em que se incentivará a leitura prévia do tópico.
2. Aula expositivo dialogada com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram.
3. Aulas práticas com espécimes macroscópicas e construção de exemplos clínicos a partir das lesões apresentadas.
4. Aulas teórico práticas com apresentação de casos clínicos resumidos, em que o aluno desenvolverá a capacidade de observação e de diagnóstico (solução de problemas) e uso correto das expressões e terminologia.
5. Seminários para promover discussões de casos clínicos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. O período letivo será dividido em 4 (quatro) unidades, avaliadas através:

1. Avaliação individual: onde a verificação do conhecimento se dará através de 3 (três) avaliações. A primeira versando sobre as Unidades I e II, a segunda sobre a Unidade III e a terceira sobre a Unidade IV, com questões objetivas e/ou subjetivas, abordando os assuntos das aulas teóricas e das atividades teórico práticas (estudos dirigidos, relatórios, seminários e casos clínicos).
2. Avaliação teórico/prática do grupo: em que os alunos trabalhando em grupo serão averiguados, no decorrer do semestre, através de relatórios (RE), estudos dirigidos (ED), estudo de casos (EC), trabalhos (TR), seminários (SE).

2. Nota Final: Ao final do semestre, o aluno deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da média das três avaliações individuais + média das avaliações práticas.

- OBS.:** 1. Ao final do semestre será descartado o menor desempenho dentre as avaliações práticas de grupo;
2. Conforme legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota final.

3. Sistema Moodle:

Os alunos deverão inserir uma foto e informações de identificação e endereço no Moodle, o sistema para gerenciamento de cursos na UFSC, no seguinte endereço: <http://moodle.ufsc.br/>. Para cadastrar-se é necessário CPF e senha. Através do Moodle serão feitos os contatos, inseridos os temas das aulas, verificada a frequência e assiduidade, o nº de acessos de cada estudante aos conteúdos inseridos pelos professores, além de outras anotações.

OBS: Conforme a Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 69, em todas as aulas serão observadas e avaliadas a assiduidade e pontualidade. Nas práticas também serão avaliadas capacidade de trabalho em grupo, verificação teórico prática da equipe e desempenho individual e do grupo quanto ao preenchimento do relatório, utilização de bibliografia e manuseio dos espécimes patológicos.

X. NOVA AVALIAÇÃO

1. Conforme o art. 74 da Resolução nº 017/CUn/97, "O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Patologia, ao qual a disciplina pertence, dentro de três (3) dias úteis". Juntamente com o pedido de nova avaliação deverá ser anexado o atestado médico. As avaliações substitutivas serão preferencialmente orais.
2. Também em conformidade com a legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota final.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	ASSUNTO
MARÇO 05/03-2ªfeira	UNIDADE I - Agressão/Adaptação/Morte celular - Magda - Apresentação do Plano de Ensino, informações gerais. Noções gerais sobre Patologia. Processo saúde/doença.
09/03	- Manifestações celulares à agressão/lesão e adaptação.

12/03-2ªfeira 16/03 30/03 ABRIL	- Alterações celulares reversíveis. - Necroses/Apoptose. - Pigmentos endógenos e exógenos. Calcificações. UNIDADE II - Processo inflamatório - Rodrigo
02/04-2ªfeira 13/04 20/04	- Processo inflamatório I: Considerações gerais, sucessão dos momentos, inflamação aguda. - Processo inflamatório II: função das células. Mediadores - Processo Inflamatório IV: critérios de classificação, crônica.
27/04-7:30 h MAIO 04/05	- Reparação. Fatores que modificam a resposta inflamatória e reparativa. 1ª AVALIAÇÃO – UNIDADES I e II (Turmas A e B). UNIDADE III - Distúrbios hídricos e hemodinâmicos - Magda
07/05-2ªfeira 11/05-7:30h 18/05 25/05 JUNHO 01/06 15/06	- Hiperemia/Congestão (Turmas A e B) - Revisão aprendizagem. (Turmas A e B) + Hemorragia - Trombose/Embolia - Isquemia/Infarto. - Edema 2ª AVALIAÇÃO – UNIDADE III (Turmas A e B). UNIDADE IV - Distúrbios de proliferação e diferenciação - Rodrigo
18/06-2ªfeira 22/06 29/06 JULHO 06/07 09/07-2ªfeira	- Hipertrofia, atrofia, hiperplasia. Metaplasia. Displasia. - Neoplasia: Considerações gerais, nomenclatura, características. Lesões cancerizáveis. - Neoplasia: Graduação e estadiamento geral dos cânceres. Etiocarcinogênese. - Neoplasia: Efeitos do tumor sobre o hospedeiro. Biologia dos tumores 3ª AVALIAÇÃO – UNIDADE IV

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

DATA	ASSUNTO
MARÇO	
19/03 – A	- Visita ao SAP e museu. Esteatose.
19/03 – B	- Idem
26/03 – A	- Esteatose. Aterosclerose.
26/03 – B	- Idem
ABRIL	
09/04 – A	- Necrose. Pigmentos. Calcificação.
09/04 – B	- Idem
16/04 – A	- Inflamação aguda. Hemograma.
16/04 – B	- Idem
23/04 – A	- Inflamação crônica. Crônica Granulomatosa. Pneumoconioses.
23/04 – B	- Idem
MAIO	
04/05 – A e B	1ª AVALIAÇÃO – UNIDADES I e II
14/05 – A	- Congestão/ ICC. Seminário de caso clínico.
14/05 – B	- Idem
21/05 – A	- Trombose. Embolia. TVP. Seminário de caso clínico.
21/05 – B	- Idem
28/05 – A	- Infarto. Seminário de caso clínico.
28/05 – B	- Idem
JUNHO	
04/06 – A	- Revisão distúrbios circulatorios
04/06 – B	- Revisão distúrbios circulatorios
15/06 – A e B	2ª AVALIAÇÃO – UNIDADE III
25/06 – A	- Estudo caso: displasia/lesões cancerizáveis.
25/06 – B	- Idem
JULHO	
02/07 – A	- Características macroscópicas das neoplasias benignas e malignas.
02/07 – B	- Idem
09/07 – A e B	3ª AVALIAÇÃO – UNIDADE IV

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 (Biblioteca Central: 04 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 02 exemplares).
2. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R.N. **Robbins. Patologia Básica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Biblioteca central: 11 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 10 exemplares)
3. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; ASTER, J.C. **Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Biblioteca Central: 18 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 06 exemplares)
4. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; ASTER, J.C. **Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Biblioteca Central: 03 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 12 exemplares)
5. COTRAN, R S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Robbins. Patologia Estrutural e Funcional.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (Biblioteca central: 01 exemplar e Biblioteca Setorial da Medicina: 04 exemplares)
6. FRANCO, M; MONTENEGRO, M.R; BRITO, T; BACCHI, C.; ALMEIDA, PC. **Patologia Processos Gerais.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. (Biblioteca central: 10 exemplar)
7. RUBIN, E. **Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Biblioteca central: 17 exemplar)
8. FARIA, J.L. de. **Patologia Geral: Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas.** 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. (Biblioteca central: 05 exemplar e Biblioteca Setorial da Medicina: 02 exemplares).

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASILEIRO Fº, G et al. **Patologia. Bogliolo.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia Geral.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. **E-Book** no seguinte endereço: <http://sistemas.grupogen.com.br/tutoriais/e-book/>
3. ABBAS, Abul K; KUMAR, Vinay; FAUSTO, Nelson; MITCHELL, Richard N. **Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia.** 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 (Biblioteca Central: 03 exemplares e 08 Biblioteca Setorial da Medicina)
4. HANSEL, D; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubin – Patologia.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



Profª Magda Santos Koerich



Profº Rodrigo Otavio Alves de Lima



Profº Filipe Ivan Daniel

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 14/12/2011



Chefe do Departamento

Profª. Magda Santos Koerich
Chefe do Departamento de Patologia
Portaria nº 197/GR/2011